

Mesa redonda Incidencia de las métricas sobre la gestión editorial

A interferência do Qualis Capes nas políticas editoriais de periódicos
brasileiros da área de Educação
Lia Machado-Fiuza-Fialho. Universidade Estadual do Ceará, Brasil



Fundación Dialnet
UNIVERSIDAD DE LA RIOJA



SPRINGER NATURE





■ Lia Machado Fiuza Fialho

Professora da Universidade Estadual do Ceará

Editora da Revista Educação & Formação

Vice-Presidente da Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC Brasil.

**A interferência do Qualis
Capes nas políticas editoriais
de periódicos brasileiros da
área de Educação.**

Temática

A apresentação trata da avaliação das revistas científicas da área de Educação desenvolvida pelo Ministério da Educação do Brasil, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).



Objetivo

Descrever os critérios considerados importantes pela Capes na avaliação dos periódicos científicos de Educação, discutindo como eles interferem nas políticas editoriais e publicação no campo educacional.

A metodologia adotada foi a análise documental do “Relatório do Qualis Capes” da área de Educação, publicado em 2019, conhecido popularmente como Qualis de meio tempo.

Justificativa/Relevância

A avaliação da Capes escalona as revistas em estratos de qualidade a partir de parâmetros pré-definidos, atribuindo um Qualis.

Esse sistema avaliativo interfere nas políticas editoriais das revistas, porque direciona tanto o modelo de periódico brasileiros como o lugar de disseminação das pesquisas brasileiras da área de Educação.

“ Apenas revistas em que pesquisadores brasileiros, vinculados a programas de pós-graduação, publicam são avaliadas.

Qualis X Pontuação

Novo Qualis

A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C
100	85	70	65	55	40	25	10	0



Critérios básicos avaliados

Registro ISSN

Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade científica, on-line.

Normas

Apresentar normas para: submissão; avaliação por pares; detecção de plágio.

Política editorial bem definida

Identificar com clareza a linha editorial, o editor responsável, o comitê e conselho editorial e o corpo de parecerista.

Dados de identificação

Artigos com resumos e palavras-chave bilíngue, identificação dos autores e das datas de recebimento e aprovação.

Periodicidade regular

Publicação sem atraso ou fluxo contínuo.

Estar indexada



Critérios mais avançados - A2/A1

- Periodicidade regular nos últimos 4 anos;
- Conselho editorial com 85% de diversidade institucional;
- 90% dos artigos de autores de outras instituições;
- Publicação de, no mínimo, 30 ou 36 artigos por ano;
- 6 artigos por ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras;
- Registrados no sistema DOI.





Para se tornar Qualis A

Indexadores considerados - A

Estar em quatro: Educ@, BBE, Scielo BR, Redalyc, DOAJ, IRESIE, LATINDEX, Index Copernicus, Clase, Scopus e Web of Science.

OBS: excluídos quaisquer outros indexadores, o que direcionando a busca editorial por indexação.

Indexadores considerados - A1

Estar presente em quatro, sendo, pelo menos um das seguintes: Scielo BR, Scopus, JCR/Web of Science.

OBS: Poucas revistas de educação atendem a esse critério.



Travas

- $A1 < A2$
- $A1 + A2 \leq 25\%$
- $A1 + A2 < A3 + A4$
- $A1 + A2 + A3 + A4 \leq 50\%$
- $B1 + B2 + B3 + B4$



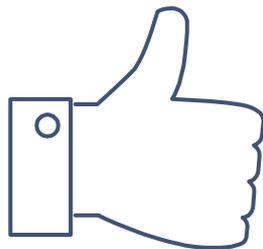
Conclusões

A avaliação realizada pelo Ministério da Educação do Brasil, por intermédio da Capes, ao tempo que indica caminhos de qualificação para periódicos exigindo critérios mínimos de qualidade, também interfere na política editorial da revista por determinar quantitativos de artigos publicados por ano, percentuais de internacionalização, indexadores específicos e um índice questionável de impacto.

Por impor uma trava de estratificação que impossibilita que todos ou pelo menos a maioria dos periódicos sejam considerados de alta excelência, acaba por gerar disputa já que os periódicos muitas vezes terminam competindo entre si ao invés de fomentar uma larga rede de cooperação para a melhoria coletiva.

2021 - mudou !!!!

- 🎯 Índice de citação passa a ser o principal critério para área de avaliação;
- 🎯 A maior parte das revistas brasileiras não possuem indexador que viabilize índice de citação;
- 🎯 Utiliza-se o H5 index do Google Scholar, calculado pelo Harzing's Publish or Perish;
- 🎯 E, as travas continuam...



Obrigada!

Qualquer questão:
lia.fialho@uece.br

Lia Machado-Fiuza-Fialho

Universidade Estadual do Ceará, Brasil
lia.fialho@uece.br

